

Alameda da Moura

Acta da reunião ordinária de 5 de Janeiro 1962

Aos cinco dias de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, nesta vila de Oliveira de Azeméis, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos doutor Artur Correia Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores doutor Leopoldo Soares do Reis, Almeida Pereira Leucas e João Vaz, pelo primeiro foi declarada aberta a reunião. Lida, aprovada e arquivada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte:

Foram presentes os seguintes representantes: Ilmo. Sr. Joaquim da Silva Godinho, carido do lugar de Vales, Vozinho do Lomo, este concelho participa à Câmara o seguinte: António Lourenço Gomes, camião, comerciante, residente no lugar da Colheira de mesma freguesia, adquiriu por compra um terreno onde se pretende construir, vai proceder à construção de uma casa de habitação. Para o efeito procedem ao arranjo do respectivo terreno, com um tractor. Mas, acontece que o mesmo indivíduo, sem qualquer respeito pelas propriedades do outeiro, se desloca com um tipo de condução de cipos pluviais, existente lá, multando os autos, dando lugar a que as mesmas cipos se dirigam para o quintal e patio do participante, sendo por isso impossível ali ter qualquer coisa. Além disso, tal trabalho causa ao participante prejuízos. Subsequently pede a Câmara se dirija ao senhor a providências que o caso requer. Trata-se de uma questão de direito privado não sendo de competência da Câmara intervir nela. É o que se expõe aos Vereadores que se deslocarem ao local na companhia do Presidente e do beneficiário. O Sr. do Prof. João da Silva e Costa, desta vila, aludindo de uma loja no Mercado Municipal, para venda de carnes verdes, vem declarar que cessou a sua actividade nesta data e por isso pede a Câmara se dirija concordar com a anulação do contrato e o liberto do compromisso assumidos. Refereido. O Sr. do Manuel e Carlos Silva de Oliveira, residentes nesta vila, repõem a Câmara a ocupação de dois minutos quanto ao Mercado Municipal, destinados a venda de carnes verdes, negando-se as condições impostas por esta Câmara. Refereido. O Sr. do

de Jure, do lugar de Volvachim, Solung, tendo deixado de començar energia elétrica no seu prédio sito no mesmo lugar, repõe a despesa da instalação e a substituição do depósito de garantia. Aflição. Outor de Bento da Costa Martins, do Povo do Orizão, desta vila, tendo deixado de començar energia elétrica no seu prédio de habitação, repõe a despesa da instalação e a substituição do depósito de garantia. Outor de Afonso Soares da Costa, auctor do Venegado, tendo occubido de construir uma casa de habitação, no seu prédio sito no lugar de Juciem de Cima da freguesia de Recibato da Leira, repõe para po depois de feita a competente vistoria, lhe seja passada a respectiva licença de habitação. An ponto para vistoria. Outor de António da Fontes

Almeida, do lugar de Juciem de Baixo, Recibato da Leira, para um prazo de noventa dias, proceder a obra de alvenaria e carpintaria, no seu prédio sito no lugar das Aldas da mesma freguesia, Aflição. Outor de David Ferreira da Costa, auctor do Venegado, representado por seu sogro António Martins, do lugar de Taíça, Recibato da Leira, para um prazo de noventa dias, reconstruir uma casa de habitação, no seu prédio sito no mesmo lugar.

Toda se concedida a licença como se pede. Esta reconstrução é feita no interior do prédio e ocupa a superfície de setenta e quatro metros e cinquenta e oito decímetros. Outor de António Fernandes de Sá, do lugar de Cardeira, Nogueira do Limão, para um prazo de vinte dias, construir um cercal, no seu propriedade sito no mesmo lugar. Toda se concedida a licença para construir o cercal como se pede, ficando o cercal em linha recta perpendicular de casa que fica ao lado do mesmo. Superfície do cercal oito metros e noventa decímetros. Outor de Vasco de Sousa Fernandes do Espírito Santo, do lugar de Fortinho, Nogueira do Limão, para um prazo de quinze dias, construir uma parede de vedação no seu propriedade sito no lugar do Loureiro da mesma freguesia. Toda se concedida a licença para fazer a parede ficando esta perpendicular a face do caminho publico. Comprimento do muro, quarenta metros. Altura do mesmo, um metro e noventa centímetros. Outor de Manuel Gomes Moreira, do lugar de Vales, Nogueira do Limão, para um

Arquivo Municipal

prazo de noventa dias, proceder a obra de melhorar a pintura, na sua cor de habitação, nta os mesmos lugares. Refido. Outo de João Tavares, Moreira, desta vila, para um prazo de noventa dias, modificar a entrada e os montes do seu estabelecimento nta os lrs Bento Caspeji. Ende se concedida a licença, após repulida, no proleto se alterado o al-bamento do fecho existente, sem prejudicando o tráfego de pessoas com andaimas ou tapumes. Outo de António Moreira, judez, de lrs António Alegre, desta vila, para um prazo de trinta dias, reconstituir uma parede da casa de malha de artigos agrícolas nta os lrs de lrs de Vila. Refido. Outo de Manuel Fernandes de Jesus Alveide, do lrs de Figueiredo de Baixo, Echeim de Beapito, para um prazo de trinta dias, construir um cercado sobre uma entrada de calce no seu prédio nta os mesmos lugares. Ende se concedida a licença, como repul, ficando o cercado no interior do pátio de repulente e sobre a superfície de quinze metros quadrados e nta de cimento. Outo de Manoel Basílio, do lrs de Figueiredo, Echeim de Beapito, para um prazo de noventa dias, melhorar, com a pintura a sua cor de habitação, nta os mesmos lrs e ocupar a superfície com andaimas pelo prazo de nta dias. Refido, tendo os andaimas o comprimento de cinco metros e trinta centímetros. Outo de António de Oliveira, do lrs de Luzim, Echeim de Beapito, para um prazo de nta dias, reconstruir uma ombreira e chumbos na porta, na sua propriedade nta os mesmos lugares. Refido. Outo de Domingos Gomes Salles, do lrs de Figueiredo, lrs Tiago Pêlo-ll, para um prazo de quinze dias, construir dois cercados, na sua propriedade nta os mesmos lugares. Ende se concedida a licença, como repul, tendo os cercados a construção e superfície de dez metros, ficando nta de estrutura de seis metros. Outo de Benjamin de Freitas, do lrs de Luzim, lrs Tiago Pêlo-ll, para um prazo de quinze dias, concluir a vedação da sua propriedade nta os lrs de Figueiredo de Baixo. Ende se concedida a licença, como repul, tendo a vedação o comprimento de trinta e

e até metras, ficando os interiores do prédio e paredes das co-
tinas de. Cessão de terreno de Manoel Rebelo, de Maria, representado por
Manoel Joaquim Nunes, do lugar de Antão do Rio, freguesia de 24, para um prazo de trinta dias, sobre um pouco de sua
propriedade, sito no lugar de Oliveira, de mesma freguesia. Refeição
ficando o prazo no centro da propriedade e não pode ser pedida
fontes nem descargas públicas. Cessão de terreno de Manoel Rebelo, de Maria, representado por
Manoel Joaquim Nunes, do lugar de Antão do Rio, freguesia de 24, para um prazo de trinta dias,
colocar paredes e telhas novas, comentários prontos, cal e pintar
a um custo até no mesmo lugar. Refeição. Durante um ofício
da Direcção de Melhoramentos de Aveiro, informando de que por actua-
ção ministerial de 2 de Agosto de 1904, de mil e novecentos e sessenta
e seis, foi concedida a esta Câmara Municipal a cooperação
de cento e doze mil escudos para a obra de "Reparação e melhoramento
das estradas municipais quinhentas e trinta e sete mil e o quinhentos
e trinta e sete mil e oitenta e dois". De lá, da estrada municipal quinhentas
e trinta e sete mil e oitenta e dois, para a estrada de Vila
Corva sobre o rio Antão, para a estrada de Vila
Corva sobre o rio Antão. Durante. Durante um representante do
requinte teór. Excelentíssimo Senhor Municipal de Oliveira de Aguiar
António Garcia de Aguiar, morador no primeiro andar do prédio sito no
bairro da República, dentro da zona polidada do rio de Fiume Tomaz
Rodrigues e Filhos com estabelecimento de fazendas no rio de Fiume
do referido prédio, vem pedir que lhe seja concedida licença con-
forme requerimento apresentado no último mês de outubro de
1904 de Novembro do ano corrente e que foi indeferido por motivos
que trata particular com commercialmente um pouco de que res-
pecto. Invocam a necessidade de remediar a situação actual
que não podem deixar de pôr a consciência de lá para que se
refaça remediar os seus interesses e grandezas. Neste sentido ful-
gorem devesse saber que o estado deplorável em que se encontra
a colheita e que só tem sido dada alguns arranjos, tem contribuído
para os seus prejuízos de fôrça do prédio e os estranhando uma
grande humidade que periga a própria saúde das pessoas que o

Journal de la Commission

problema. Consequentemente, além de após um dia de chuva continuamente encorpe pelo facto de não se agirem os estabelecimentos que nos desairam e após cair de beirado de colina, embarcaram o novo oceano ao dito estabelecimento, que se fez por uma única porta e que a continuar um dia mais rigoroso de inverno o tornaria totalmente impossível. Queremos ainda fixar nesta obra como o representante humidade atinge os artigos próximos dentro de portas. Estas circunstâncias que nos fazem que é nossa obrigação de podermos a nossa posição não podermos ser atingidos por deliberação que nos orientam em projectos verdadeiramente de fados e concertos. Entretanto ainda se mostram os comerciantes que no novo ramo mais contribuíram pagaram (por quantidade de euros que mais pagaram por cento que os que imediatamente em antecedente) o dito promissor. Tem conhecimento o Regime de Imposto de Consumo que é o mesmo que se raciocina o último facto de parte colectiva de que se trata um aumento de imposto de consumo selecto. Em vez de logo tem a necessidade de compensar a importância que nos exigiram atribuir. Em todos estes regimes expostos o facto de os preços por ocasionados não se envolvem em razões proprias, não apenas a "Excellência da Língua" que recomenda e um modo de língua, que fazemos as alterações por aqui e por ali que nos de todo a Justiça. Oliveira de Aguiar, neto de Aguiar de mil e trezentas remota e um. Alameda, Anta para a Aguiar. Declaração do Vereador do Silveira: Já que neste momento se invoca o testemunho da legião de quem do começo ao lançamento de verba com vista ao rendimento colectivo não se incidem as contribuições do Grupo C, entendendo que realmente deve dar a língua o meu testemunho, pois ao meu testemunho se refere o representante. Vejamos: diz o representante: "houve os comerciantes que no novo ramo mais contribuíram pagaram (pagaram por cento mais do que os comerciantes que imediatamente em antecedente)". Sobre esta afirmação rejeita a realidade que é a seguinte: Temos aqui Prodigious paga a contribuição de dois mil e trezentos e um e um

cuados; Vitor de Augusto Bento de Lima, pago de contribuição, dois mil
quatrocentos e quarenta e quatro cruados; António António Torres, pago de con-
tribuição, mil trezentos e sessenta e seis cruados; Joaquim José de Silva
pago de contribuição, dois mil quatrocentos e quarenta e quatro cruados; e
João de Carvalho e Lito, pago de contribuição de quatro mil e quinhentos e
cruados. Como isto se demonstra não há verdade e afirmação
do representante. Sobre os lançamentos de verbas com vista às con-
tribuições relativas ao próximo ano de mil novecentos e ses-
senta e dois, ainda endossa a Câmara do seguinte: A favor Touz
garcia Rodrigues, pagar em mil novecentos e sessenta e dois pelo
rendimento coligido de dez e quatro mil cruados; a favor José
Carvalho Lito, tal como presentemente se encontra, pagar pelo
rendimento total coligido de vinte e dois mil cruados. Como
vê-se, continuam ainda a não ser verdadeiras as afirmações
do representante. Mas sobre as verbas ultimamente citadas ou pro-
prias deste representante, procurei obter do chefe de finanças,
uma certidão de acta em que se relatam o passado ou o presente
de lançamentos. Por lá, tal documento não se promette passar-se e eu
pretendo-o por prova que prova do seguinte: ficar um dez e quatro
mil cruados de rendimento coligido, pela intervenção do delegado
do governo do comércio, pois era próprio dos restantes membros
do comércio que aquela verba fosse fixada em vinte e dois mil
cruados. Como a Câmara não continuava a ser verdadeira as afir-
mações do representante sobre este assunto. Quanto às restantes afir-
mações contidas no representante em questão, não sei pelo
que não posso dar a minha opinião e a do Sr. não observo
directo do facto não me libertaria de influência causada pelos
restantes que aqui relato. O livro de Azeméis, visto e um de
dez e seis de mil novecentos e sessenta e um. Assim, Henrique
Sousa Lucas. Informação do Engenheiro Municipal: Tendo vis-
tórias e vistas do bairro de República, desta vila, onde se encontra
instalado o estabelecimento comercial do Sr. Touz Garcia Rodrigues,
Filho e o primeiro andar do mesmo, destinado a habitação, re-
sultando: Primeiro - Que a colónia exterior de fachada prin-
cipal está agradecida e toda, por cima de porta de entrada

Amegonia Barro

do estabelecimento, de cada casa roba e fumeiro todo a água de chumbo por não fuma. Isto, resultando, humedece os artigos expostos junto das houbreiras de cada porta. Segundo - Pontos do estabelecimento e na saída de cada porta principal há sinais de humidade por cima do montão e por cima da porta de entrada. Terceiro - Na habitação do primeiro andar e nos dois pontos de frente encontram-se grandes manchas de humidade na saída de cada porta principal, que provocou o apodrecimento do papel de revestimento das paredes e um canto do soalho de madeira de Tado. Esta humidade é originada pela má vedação do topo do beiral do edifício. O Excmo. Sr. Cônego, arcebispo, Arcebispo Nuno Mendes. A Cônego resolveu autorizar o expediente, a proceder somente o expediente da escola e do topo do beiral. A Cônego resolveu autorizar o Excmo. Sr. Presidente a ordenar o pagamento de despesas de carácter permanente e urgente, tais como rendas de escolas, Repartições Municipais e outras despesas de carácter administrativo, folha de vencimentos e salários dos funcionários, e os passos necessários e ampliação e doadores telephonicos. A Cônego resolveu enviar ao Excmo. Sr. Presidente do Conselho e Ministro do Excmo. os requistos telegraphicos: Cônego Municipal Oliveira Aguiar na reunião ordinária hoje em nome próprio todo conselho raído repetidamente Vossa Excmo. e onde se a mais entusiastica homenagem administrativa e de patriotismo e de cetera notável discurso dia três orgãos Integrais - O Presidente da Cônego, Artur Barbosa. e Cônego Municipal Oliveira Aguiar recebe presidência na reunião ordinária hoje aberta Vossa Excmo. e em nome todo conselho raído das condições muito luto houbreiras e de outras circunstâncias administrativas e de deves na reunião intermédia. Sr. Presidente Cônego - Artur Barbosa. Bem o Excmo. Sr. Presidente que em reunião de vinte e um de Dezembro tinham sido pedidas propostas para o fornecimento de pontos caixilho e uma porta exterior para a Repartição da Cônego, sendo a fornecimento prometido em avaliação de preço

[illegible]

